



Exma. Senhora Presidente  
da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores:

N/ref: 089 RPPCP/XI/2017  
Data: 9 de Fevereiro de 2017  
Assunto: Apresentação de Requerimento

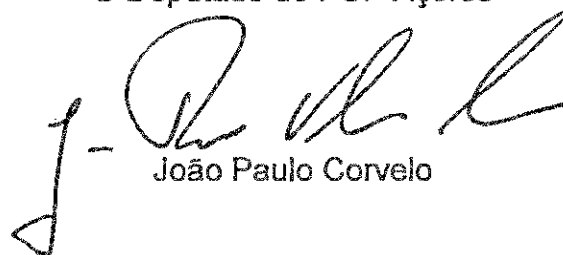
Exma. Senhora:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

9 de Fevereiro de 2017

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 468	Proc. n.º 54.04.08
Data 09/02/09	N.º 99/XI

## Requerimento

Os matadouros produzem resíduos que, pelas suas características e perigosidade, devem ser alvo de um cuidado especial. Esse facto justifica a existência de incineradoras dos resíduos orgânicos gerados pela actividade de abate nos matadouros da nossa Região.

No entanto, verifica-se que a incineradora do matadouro da ilha das Flores não está a funcionar por razões que não são conhecidas. Assim, os despojos dos abates são depositados ao ar livre, sem qualquer cobertura, num terreno pertencente ao Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA, que se situa na Fazenda de Santa Cruz, onde permanecem a descoberto durante vários dias, sendo parcialmente espalhados por gaivotas nos terrenos circundantes.

A confirmar-se, esta situação configura um gravíssimo atentado ambiental, tanto mais grave quanto está a ser promovido por entidades públicas governamentais, em clara e explícita violação da lei.

A existência de equipamentos de protecção ambiental e eliminação e tratamento de resíduos nos matadouros é um imperativo de uma rede de abate moderna e de qualidade, que não pode ser posta em causa pela incúria das entidades responsáveis.

**Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:**

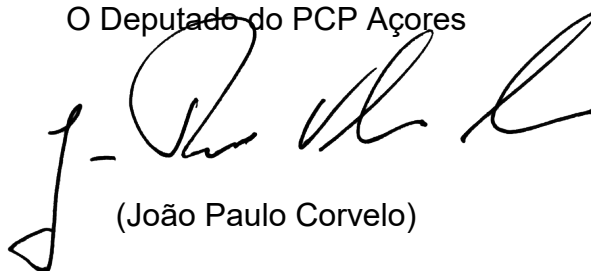
Tem o Governo Regional conhecimento do facto da incineradora do Matadouro da ilha das Flores não se encontrar em funcionamento? O que explica essa situação? Quantos funcionários estão dedicados ao trabalho nessa incineradora do matadouro?

Tem o Governo Regional conhecimento que os despojos e outros resíduos orgânicos provenientes do Matadouro das Flores ficam muitas vezes expostos ao ar livre, sem qualquer cobertura, durante vários dias, num terreno propriedade do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas – IAMA, acabando por ser espalhados, por acção de gaivotas e outras aves, pelos terrenos circundantes?

Como pretende o Governo Regional resolver de forma efetiva e definitiva o problema dos resíduos do Matadouro da ilha das Flores?

9 de Fevereiro de 2017

O Deputado do PCP Açores

A handwritten signature in black ink, which appears to be 'João Paulo Corvelo', is written over the typed name.

(João Paulo Corvelo)